

Release Julho/15

Por que o Facebook e o WhatsApp são tão valiosos?

Eles têm interfaces simples e cumprem bem uma única função: conectar as pessoas para que elas se comuniquem com mais facilidade. Foi assim que os aplicativos mensageiros se tornaram indispensáveis e alcançaram uma ultravalorização no mercado. Em 2014, o Facebook pagou US\$ 22 bilhões pelo WhatsApp. Hoje, os dois serviços atingem 2,2 bilhões de pessoas.

O diretor executivo da F2b, Paulo Azambuja, explica o fenômeno de popularidade destas plataformas em detrimento de outros softwares. Empreendedor do ramo de tecnologia há algumas décadas, ele acredita que os grandes astros neste sentido são as pessoas. “Na síntese, é a tecnologia a serviço do povo. Não precisa ser sofisticado, basta abrir espaço para as pessoas se comunicarem. Como se a tecnologia fosse coadjuvante e o povo, a celebridade”, afirma Azambuja.

Para ele, os aplicativos de mensagens não tornaram muito importantes agora. Ele relembra alguns *cases* de sucesso, como a febre do mIRC e ICQ nos anos 90, o Microsoft Messenger no início dos anos 2000 e o Skype – a partir de 2005. “A inovação do Whatsapp foi a conexão em tempo integral, especialmente se levarmos em conta o fator da mobilidade”, afirma.

O executivo explica que os apps exploram ao máximo as funcionalidades de comunicação e que, na realidade, quando se fala em conceitos como social, viral e meme, está se referindo a capacidade da internet de atuar como uma ferramenta de comunicação, tal qual um telefone.

E exemplifica que a premissa de se comunicar, compartilhar, colaborar e publicar são fenômenos que sempre existiram na internet. Mas atualmente esse tipo de experiência deixou de ser de nicho e passou a ser vivenciada por uma grande quantidade de usuários.



“Estes softwares são somente as aplicações de internet que melhor exploram isso. Enquanto a humanidade tiver necessidade de se comunicar, os aplicativos de comunicação via internet sempre serão explorados e utilizados por um grande número de pessoas”, finaliza Azambuja.